

Isabel Teixeira acusa Governo dos Açores de não apresentar medidas eficazes para apoiar famílias e empresas de São Jorge

A deputada do Partido Socialista dos Açores acusou o Governo Regional de apresentar medidas “pouco práticas” e “ineficazes” para apoiar as famílias e empresas dos Açores. Falando à margem da reunião da Comissão Permanente de Assuntos Sociais do parlamento açoriano, que se realizou na passada sexta-feira, nas Velas de São Jorge, Isabel Teixeira defendeu que as medidas tomadas pelo Governo dos Açores para mitigar os efeitos da crise sismovulcânica que se iniciou a 19 de março, são “migalhas” e não correspondem às “justas reivindicações das associações empresariais de São Jorge e de ambos os autarcas, das Velas e Calheta”.

“Lamentamos que o Governo dos Açores tenha acordado tarde para os efeitos que esta crise sismovulcânica trouxe para a frágil economia de São Jorge”. Na verdade, realça Isabel Teixeira, “é preciso lembrar que o Partido Socialista, passadas três semanas do início desta crise, já tinha entregado na Assembleia Legislativa Regional um pacote de medidas muito concretas que, entre outras, recomendavam ao Executivo que apoiasse os Jorgenses a liquidar, rapidamente, os apoios aprovados e ainda não pagos, no âmbito das compensações aos prejuízos causados pela COVID-19”.

“O programa apoiar.pt tem muitas limitações, as empresas estão a ser confrontadas com obstáculos que as colocam logo fora da elegibilidade ou porque o seu CAE [Classificação da Atividade Económica] não se insere nos critérios ou porque é uma empresa recente e não tem comparação de faturação com o período homólogo”, alertou, dando ainda outro exemplo de medida pouco eficaz, o caso dos vouchers de 35€ atribuído aos turistas que visitam a ilha de São Jorge.

“Tal como nos foi transmitido pelo Núcleo Empresarial de São Jorge, este voucher não obteve o sucesso esperado, porque não são 35€ que fazem um turista se deslocar à ilha e o processo envolve muita burocracia, quer para o turista quer para o empresário que o recebe”, lamenta a parlamentar.

A deputada socialista, eleita pelo círculo eleitoral de São Jorge, garante que as medidas propostas pelo PS defendem os interesses e preenchem as reivindicações da população daquela ilha.

“O PS não abandonou nem nunca abandonará os jorgenses e os açorianos de qualquer ilha, justamente quando estes mais necessitam e isso está visível na nossa proposta”, finalizou.

A proposta do Grupo Parlamentar do PS que deu entrada, no Parlamento dos Açores, no passado dia 8 de abril, de um projeto de resolução com vista à criação de medidas de apoio às famílias e às empresas de São Jorge, afetadas pela crise sismovulcânica, foi apresentada em plenário, na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, no passado mês de abril. Por maioria os deputados da coligação de direita rejeitaram a urgência e a mesma desceu à Comissão de Assuntos Sociais para análise e emissão de pareceres. Este projeto de resolução do PS Açores será novamente debatido no início da próxima sessão legislativa, em setembro.

Velas, 01 de agosto de 2022.